

# GRAMMATICA EXPOSITIVA

---

## NOÇÕES PRELIMINARES

1. **Linguagem** é o meio que empregamos para a comunicação de nossas idéas e pensamentos.

2. Tres são os meios empregados para esse fim: o *gesto*, o *som* e a *escripta*. Tres são, conseguintemente, as especies de linguagem:

a) a **linguagem gesticulada, mimica ou de acção**, constituida pelos *gestos* e varios movimentos de nosso corpo;

b) a **linguagem falada** constituida por *palavras faladas*;

c) a **linguagem escripta** constituida por *palavras escriptas*.

3. **Palavra** (falada) é a combinação de sons oraes indicando uma cousa 'qualquer, ou exprimindo uma *idéa*; exs.: *pé, arvore, flor, dó, amizade, amar*

4. Distinguem-se nas palavras a **fôrma material** e a **idéa**: a *fôrma* é a combinação de sons, ou das *letras* que os representam; a *idéa* é a *significação* ou o *sentido* da palavra.

5. A palavra chama-se **vocabulo** ou **dicção** quando nos referimos á sua *fôrma*, e **termo** quando no referimos á sua *idéa*.

6. Chama-se **lingua** ou **idioma** a totalidade das palavras de que se serve um povo para exprimir suas idéas e pensamentos.

7. Dá-se o nome de **vocabulario** ou **lexico** de uma lingua á lista de seus vocabulos ou dicções. Esta lista chama-se especialmente **diccionario** ou **le-**

**xicon**, quando cada palavra ou dicção, disposta em ordem alphabetica, vem acompanhada da explicação de seu sentido.

**Obs.** A lingua pode ser — *viva*, *morta* ou *extincta*. *Viva*, quando falada por algum povo, como o *portuguez*, o *francez* etc. ; *morta*, quando não mais falada por povo algum, e só conhecida por documentos escriptos, como o *latim*, o *hebraico*, etc. ; *extincta*, quando della não existem sequer documentos.

8. As *idéas*, expressas pelas *palavras*, se combinam em nosso espirito para formar *pensamentos*, que são expressos pela *phrase*.

9. **Phrase** é, pois, a combinação de palavras exprimindo um *pensamento*, que pôde ser *incompleto*, como — *a flor do jardim*, ou *completo*, como — *a flor do jardim é bella*.

10. Chama-se **oração** ou **proposição** a combinação de palavras exprimindo um pensamento completo, isto é, uma declaração formal, exs. : *A aguia voou* — *O chefe de secção deu suas ordens* — *A flor do jardim é bella* — *Independencia ou morte foi o grito do Ypiranga*.

11. A proposição consta de duas partes ou *termos logicos*, que são : o **sujeito** e o **predicado**.

12. **Sujeito** é o termo de que se declara, ou se afirma alguma cousa, e **predicado** é a cousa declarada ou affirmada do sujeito, exs. :

SUJEITO	PREDICADO
A aguia	voou
O chefe de secção	deu suas ordens.
A flor do jardim	é bella.
Independencia ou morte	foi o grito do Ypiranga.

### EXERCICIO ANALYTICO

O alumno deverá discriminar as phrases de sentido completo e incompleto, indicará as *proposições*, seus *sujeitos* e *predicados*.

Vivendo e apprendendo.—Tapar o sol com a peneira.—Ter a faca e o queijo na mão. — O hypocrita coa um mosquito, e engole um camello. — Ninguem é propheta na sua terra. — Onde

todos mandam e ninguém obedece, tudo fenecce.—Alexandre cortou o nó gordio.—Nem tanto, nem tão pouco.—Elle faz isso a torto e a direito.—Bem nada quem está fóra d'agua.—A rico não devas, a pobre não promettas.—A preguiça é mãe da indigencia.—A preguiça morreu á sêde ao pé de um rio.—A mocidade é a primavera da vida.—Independencia ou morte foi o grito glorioso do Ypiranga.—Elle fez a obra a trancos e barrancos.

---

## GRAMMATICA E SUA DIVISÃO

13. **Grammatica portugueza** é a exposição methodica das regras relativas ao uso correcto da lingua portugueza.

**Nota.** *Grammatica* é termo grego derivado de *gramma* = letra.

14. As palavras, objecto da Grammatica, podem ser estudadas em dous aspectos fundamentaes : —ou **isoladas** ou **combinadas**. Por isso o estudo da Grammatica divide-se naturalmente em duas partes, que se chamam — **Lexeologia** e **Syntaxe**.

15. **Lexeologia** é o estudo das palavras isoladas, consideradas em si mesmas.

16. **Syntaxe** é o estudo das palavras combinadas para a expressão de nosso pensamento.

---

# LEXEOLOGIA

## ESTUDO DAS PALAVRAS ISOLADAS

17. **Lexeologia** estuda as palavras isoladamente sob dois aspectos fundamentaes: em sua parte *material*, que são os *sons* ou as *letras*, conforme se tracta da palavra *falada* ou *escripta*, e em sua *idéa* ou *significação*. Por isso divide-se o estudo da *Lexeologia* em duas partes, a saber:

a) **Phonologia.**

b) **Morphologia.**

**Nota.** *Lexeologia*, termo grego composto de *lexis*=palavra, *logia*=tractado. *Phonologia* tem a mesma origem, sendo *phonos* = som.

## PHONOLOGIA

18. **Phonologia** é o estudo dos elementos materiaes da palavra, isto é, dos *sons elementares*.

19. Os **sons elementares**, constitutivos dos vocabulos, podem ser estudados em tres aspectos distinctos: — ou **isolados**, ou **combinados** na formação dos vocabulos, ou, ainda, **figurados** na escripta pelas letras. Dahi as tres divisões da *Phonologia*:

a) **Phonetica**

b) **Prosodia**

c) **Orthographia.**

## PHONETICA

20. **Phonetica** é o estudo dos **sons vocaes** ou **articulados**, constitutivos do vocabulo, considerados em si, isoladamente.

\* 21. A **Phonetica** divide-se em **physiologica** e **historica**:

\* 22. A **Phonetica physiologica** estuda a formação dos sons da voz humana e a sua representação literal.

\* 23. A **Phonetica historica** estuda as transformações desses sons através do tempo nos vocabulos da lingua.

**Nota.** — Esta pertence á *grammatica historica* e aquella á *grammatica epositiva*.

## Sons e Letras

24. Aos **sons elementares** da voz humana dá-se o nome generico de **phonemas**, que são graphicamente representados pelas **letras**.

25. **Letras** são signaes graphicos que representam os *phonemas*.

26. **Alphabeto**, *abc* ou *abecedario* é o conjuncto systematico das *letras*. A ordem adoptada nos dictionarios é a seguinte: a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z.

27. O nosso **alphabeto** compõe-se de 25 **letras**, que são quanto á **fórma**:

a) *Maiusculas*: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z.

b) *Minusculas*: a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z.

Quanto á **natureza** dividem-se em:

6 *vogaes*: a e i o u y,

19 *consoantes*: b c d f g h j k l m n p q r s t v x z.

As *consoantes* (com + soantes) são assim chamadas, porque só podem soar *com* uma vogal: *be, ce, de*, etc.

O *h* não representa por si som nenhum, não é, propriamente falando, uma *letra*; porém já tem seu logar tradicional no alphabeto. Serve para formar as

letras compostas ou *digrammas nhe* e *lhe*, para indicar leve aspiração nas interjeições—*oh! ha, ha, ha!* e serve de notação etymologica, como em *homem*.

O *y* é letra grega, tem o mesmo valor phonico que o *i*, e só é usada em palavras oriundas do grego ou de linguas estrangeiras—*psychologia, tilbury*.—O *w* (doble + u = dobleú) não pertence ao nosso alphabeto, é letra teutonica. Só é empregado em vocabulos provindos do inglez e do allemão; nos vocabulos de origem ingleza tem elle o som vogal de *u*—*whist, tramway, railway*; nos do allemão tem elle o valor consoante de *v*—*thalweg*. *Wagon* já se acha prosodicamente incorporada na lingua e, por isso, escrever-se-á *ragão*.

**Obs.** — O termo — *alphabeto* vem do grego, e é formado do nome grego das duas primeiras letras —alpha= a, beta= b. A origem do *alphabeto* perde-se na noite dos tempos. Attribute-se esta admiravel invenção aos antigos egypcios, que a passaram aos phenicios, estes aos gregos, os gregos aos romanos, e os romanos a nós, por intermedio do latim, lingua-mãe do portuguez.

O alphabeto phenicio só continha consoantes, e os gregos inseriram as vogaes, transformando nellas certas consoantes aspiradas de que elles não faziam uso. Deste modo se explica a collocação arbitraria das vogaes em nosso alphabeto.

Por sua vez, os romanos deixaram de incluir no alphabeto, recebido dos gregos, quatro consoantes aspiradas, desnecessarias na phonação ou pronuncia latina, que são as seguintes:

θ	=	theta	=	th	=	theatro
φ	=	phi	=	ph	=	philosophia
ψ	=	psi	=	ps	=	psychologia
χ	=	chi	=	ch	=	orchestra

Na primeira columna estão os caracteres ou letras gregas rejeitadas, na segunda os nomes das mesmas, na terceira o modo por que os romanos as representavam nos vocabulos de origem grega que continham essas letras, e na quarta se acha exemplificado como seguimos os romanos nesta convenção.

## CLASSIFICAÇÃO DOS PHONEMAS

27. Os **phonemas** de nossa lingua dividem-se em phonemas vogaes ou **vozes**, e phonemas consoantes ou **consonancias**.

## VOZES

29. As **vozes** fundamentaes da lingua portugueza são doze: sete **oraes** — *a, é, ê, i, ó, ô u,* e cinco **nasaes** — *an, en, in, on, un.*

\* 30. As **vozes oraes**, tambem chamadas **puras**, são formadas pela *corrente expiratoria* ou sopro que, partindo dos *pulmões*, passando pelo tubo cartilaginoso denominado *trachéa-arteria*, e tornando-se em som pela vibração das *cordas vocaes* na extremidade superior desse tubo, é modificada pelas successivas aproximações das *partes moveis* da bocca, que são: a *arcada dentaria inferior*, os *labios*, a *lingua*, o *véo do paladar*.

\* 31. As **vozes nasaes** são formadas do mesmo modo, com a differença, porém, de refluir parte da corrente expiratoria para as *fossas nasaes*; ex.: *an, en, in, on, un.*

32. As vozes oraes — *é, ó*, se dizem **abertas**, e as — *ê, ô*, **fechadas**. As vozes *e* e *o*, não accentuadas, são geralmente denominadas **surdas** ou **mudas**.

**Obs.** — Não se confundam os *phonemas* com os *signaes graphics*, os sons com as letras, as *vozes* ou as *consonancias* com as *vogaes* ou as *consoantes*: si bem que muitas vezes se use falar de vogaes pelas vozes, e de consoantes pelas consonancias, por causa da intima relação que ha. entre a letra e o som que ella representa. Assim, quando dizemos *a vogal pura ou nasal*, é manifesto que nos referimos ao *som* ou *voz*, e não á *letra*.

33. Como se vê, só temos cinco vogaes para representar na escripta as doze vozes de nossa lingua. Na deficiencia de symbolos ou caracteres especiaes, recorreremos a certas notações modificadoras do valor phonetico das vogaes, e com ellas compoimos a letra, como — *ã, an, am, en, im, om, un, é, ê, ó, ô*. A letra assim modificada se diz **letra composta**.

34. As vogaes ou vozes classificam-se ainda, com relação á *quantidade*, em **breves** e **longas**.

Diz-se *breve* a vogal quando na sua prolação se gasta a metade do tempo necessario para a prolação de uma *longa*. Assim a *breve* se pronuncia em *um tempo* e a *longa* em *dous tempos*.

35. Damos em seguida um quadro dos valores phoneticos das vogaes, tanto em relação á **qualidade**, como á **quantidade**, isto é, em relação aos valores *qualitativos* e *quantitativos* das vogaes. Cumpre notar que além dos valores da vogal **a**, assignalados no Quadro, dão alguns grammaticos mais um: o *á* (fechado) em *más*, *pára* (conjunções), *dâma*. Cremos, porém, que no Brazil são estas vogaes apenas *breves* ou *nasaes*.

### Quadro dos valores phoneticos das vogaes

<b>a</b>	{	1 longo	sofá, más
		2 breve	faca, mas
		3 nasal (longo)	manta, vã, dama
<b>e</b>	{	4 aberto (longo)	café, ferro.
		5 fechado „	mercê, verdete
		6 Surdo (breve)	character, affavel
		7 nasal (longo)	pente, embate
<b>i</b>	{	8 longo	frio, cambuey
		9 breve	quasi, jury
		10 nasal (longo)	injusto, syntaxe
<b>o</b>	{	11 aberto (longo)	pó, morte.
		12 fechado (longo)	povo, avô
		13 surdo (breve)	vocação, povoar
		14 nasal (longo)	pompa, pôe
<b>u</b>	{	15 longo	peru, gula
		16 breve	tribu, tumulo
		17 nasal (longo)	tunda, tumba

**Nota.**—No fim dos vocabulos as vozes *o* e *e*, não accentuadas, equivalem a *i* e *u* — *povo* = *pôvu*, *breve* = *brévi*. Igual valor tem nestas condições, o *e* antes de *a*, p. ex: *veado* = *viado*, *leal* = *lial*, *leão* = *ião*.

A vogal tónica seguida de som nasal, nasala-se, em geral: *râma*, *âma*, *hômem*, *Antônio*, *pêna*, *pê nha*, *pinha*, *punha*.



36. Chamam-se **grupos vocalicos** a reunião de duas ou tres vogaes em um vocabulo, taes como — *vaidade, nivea, eguaes, quatorze*, denominados: **diphthongos, semidiphthongos, triphthongos, monothongos, hiatos.**

37. **Diphthongo** (gr. *di*=duplo, *phthongos*=som) é um som duplo, isto é, duas vogaes pronunciadas de um só impulso, sendo chamada a primeira *prepositiva*, e a segunda *subjunctiva*, como se vê na seguinte lista dos diphthongos de nossa lingua em suas variedades graphicas.

### **Oraes:**

- 1 ai, ae, ai, ay— vaidade, pae,
- 2 au, ao — mau (mao)
- 3 éi, (éy) — papeis
- 4 êi, (êy) — grei (grey)
- 5 éo, (éu) — céo (céu)
- 6 eu, (êo) — meu (mêo)
- 7 iu, (io) — partiu (partio)
- 8 ói, óe, oy — ovoide, heroe, Niteroy.
- 9 ôi, ôy — boi, tamoyo,
- 10 ou — dous
- 11 ue, ui uy— contribue, gratuito, Ruy.

### **Nasaes:**

- 1 ãe, (ãî) —mãe (mãi)
- 2 ão, am —pão, orpham.
- 3 em (=êi)—bem, ninguem.
- 4 õe —põe.
- 5 ui (ũi=)—mui, muito.

**Nota.** A graphia fôra do parenthesis é preferivel. A representação —*am* do diphthongo —*ão* só se dá na syllaba final dos vocabulos quando esta for, *tona — órgam. amam, amávam Estêcam.*

38. **Triphthongo** é o som triplice de tres vogaes pronunciadas conjunctamente, p. ex: *eguaes guayanazes, averigui.*

39. **Semidiphthongo** é o diphthongo **imperfecto** ou **improprio**, em que as duas vozes, embora intimamente ligadas, discriminam-se em impulsos successivos de voz, taes são:

1 ea— <i>aurea</i>	4 ie— <i>serie</i>	7 ua— <i>agua</i>
2 eo— <i>aureo</i>	5 io— <i>vário</i>	8 ue— <i>guela</i>
3 ia— <i>glória</i>	6 oa— <i>páschoa</i>	9 uo— <i>fátuo</i>

40. **Monothongo** é o grupo de duas vogaes soando apenas a ultima, como — *que, guerra, quatorze.*

41. **Hiato** é o grupo vocalico em que as duas vozes se discriminam francamente em dous impulsos distinctos da corrente expiratoria, como se vê nos seguintes exemplos:

ee	— <i>preeminente</i>
ia	— <i>glória, academia</i>
ie (=ii)	— <i>espie</i>
io	— <i>vário, desvio, frio, tio</i>
oa	— <i>povôa, lagôa</i>
oo	— <i>vôo</i>
ua	— <i>falúa, tua</i>
uo	— <i>enfatúo</i>

#### CONSONANCIAS

42. Os **phonemas consoantes** ou **consonancias** da lingua portugueza são dezenove, a saber:

1) be	— <i>bom</i>	5) gh (g)	— <i>gaz, guitarra</i>
2) ke (c)	— <i>cão, kermes, quatorze</i>	6) je	— <i>jaz, gente</i>
3) de	— <i>dar</i>	7) le	— <i>ler</i>
4) fe	— <i>faz, pharol</i>	8) me	— <i>mãe</i>
		9) ne	— <i>não</i>

- |                              |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| 10) pe' — <i>paz</i>         | 15) ve — <i>van</i>         |
| 11) re — <i>vara</i>         | 16) ze — <i>zebu, rosa</i>  |
| 12) se — <i>só, cesto</i>    | 17) xe — <i>xadrez, chá</i> |
| 13) rre — <i>rio</i>         | 18) nhe— <i>senhor</i>      |
| 14) te — <i>tio, theatro</i> | 19) lhe — <i>malha</i>      |

\* 43. Os **phonemas consoantes** ou **consonancias** são formados pela corrente expiratoria encontrando obstaculo na *aproximação* ou *contacto* de orgams buccaes (30).

44. Das dezenove **letras consoantes** que representam graphicamente as consonancias, uma (*r*) representa dois phonemas (*re, rre*), e para os phonemas *nhe* e *lhe* não ha letra ou caracter especial. O phonema *ke* tem dupla representação simples (*k* e *c*); o mesmo acontece com os phonemas *ce* (*c* e *s*) *ze*, (*z* e *s*). Dahi dous defeitos de nosso alphabeto : superabundancia para a representação de certos phonemas, e deficiencia para a representação de outros (*nhe, lhe, an, en, in, on, un*).

\* 45. Os phonemas consoantes discriminam-se em referencia — 1.<sup>o</sup>) *ao modo de sua formação*; 2.<sup>o</sup>) *ao lugar de sua articulação*; 3.<sup>o</sup>) *ao esforço de sua prolação*, isto é, dividem-se em **classes, ordens, graus**.

\* 46. Quanto ao *modo de sua formação* as consonancias dividem-se em duas **classes**: **explodidas** ou **explosivas**, e **constrictas** ou **continuas**.

\* 47. As **explodidas** formam-se pelo contacto de orgams buccaes que se apertam subitamente, deixando sahir a corrente expiratoria numa como explosão: *b, p, n, d, t, k* (*k, c, qu*) *g* (*gh*).

\* 48. As **constrictas** ou **continuas** são formadas pela aproximação de orgams buccaes, de modo que a corrente expiratoria sae apertada ou constricta, permitindo continuar a prolação do phonema, taes são: *f, v, s, z, x, g, t, j*.

\* 49. Quanto ao *logar de sua articulação*, dividem-se em quatro **ordens**:

- 1.º Labiaes — b, p, m, f, v.
- 2.º Dentaes — d, t, s, z, n, l, r, rr.
- 3.º Palataes — j (g) x (ch).
- 4.º Gutturaes — k (c, qu) g (—ghe).

**Nota.** As que teem o mesmo organo como *logar de articulação* se dizem *homorganicas* (gr. homo=mesmo), e as de organo ou ordem diferente *heterorganica* (gr. hetero=outro).

50. Quanto ao *esforço* empregado na pronuncia são as *consonancias* de dous **graus**: *fortes* e *brandas*, taes são, em pares *homorganicos*, a primeira *forte* e a segunda *branda*: p e b, f e v, t e d, k e g (—ghe).

**Nota.** — O l, r, m e n chamam-se *liquidias* em virtude de poderem como que correr com outras, com as quaes são *compativeis*, na formação das syllabas, por ex.: *ap-plau-so*, *pra-ta*, *fleu-gma*, *dî-gno*

O t, d, s, z se dizem *apicaes*, por serem estas consonancias formadas com o *apice* da lingua na raiz dos dentes; o s e o z se dizem ainda *sibilantes*, pela natureza dos sons que representam; pelo mesmo motivo j e x se dizem *chiantes*, e r *tremulante*. O pequeno quadro abaixo dá uma synopse da classificação das consonancias:

ORDENS	CLASSES					
	EXPLODIDAS		CONSTRICTAS		NASAES	MOLHADAS
	Graus		Graus			
Fortes	Brandas	Fortes	Brandas			
Labiaes . .	p	b	f	v	m	. . .
Dentaes . .	t	d	s	z	n	. . .
Palataes . .	. . .	. . .	x	j	. . .	nh, lhe
Gutturaes .	k	g	<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> l r			

## Valores phoneticos das consoantes

### B

51. O *b* nos grupos *bt*, *bd*, *bj*, é geralmente **sonoro**, como em — *obter*, *subdelegado*, *subjugar*, *obtusos*, *objecto*, *obcecar*, *obturar*, *subsídio*. Soa nos vocabulos seguintes, de origem hebraica, — *Moab*, *Achab*, *Caleb*, *Abib*, *Eliasib*; porém é **insonoro** em *Job*, *Jacob*. É sempre *rapido* ou *leve* o som do *b* quando soa antes de qualquer consoante: *substantivo*, *obcecar*, *obter*, etc.

### C

52. O *c* é **guttural explodido forte** antes de *a*, *o*, *u*, ex.: *cabeça*, *copa*, *cultura*; é **dental constricta, sibilante, forte** antes de *e*, *i*, *y*, exs.: *cesto*, *cincto*, *cyclo*. A cedilha lhe dá este som **sibilante** antes de *a*, *o*, *u*, como em — *praça*, *faço*, *açudes*.

Nos grupos *cc*, *ccç*, *ct*, o *c*, primeira consoante, ora soa, ora não; exs.:

### SONORA

convicção	factível	lactea	puccinia
confeção	ficção	manudeção	rectriz
cocção	intelleção	occiduo	rarefacto
coacção	inflicção	occipital	secção
coccyx	infecção	occiput	seccionavel
defecção	introspecção	occisão	sucção
decocção	insecticida	pacto	tactil
dissecção	jactancia	profecto	tactura
facção	jacto	edicto	triseção

### INSONORA

abstracto	dicionario	indicção	selecto
accessio	factor	inspector	tactica
electrico	fracção	maldicção	tacto
contradicção	facto	predicção	tactear
dilecção	factura	predilecção	tecto
dilecto	inspeccionar	predilecto	
dicção	inspecção	selecção	

Soa o *c* final de alguns vocabulos de origem peregrina: *Amalec, Sidrac, Misac*.

Cumpra observar que em todos esses casos o *c* guttural soa levemente.

**Nota.**—Manda o Diccionario Contemporaneo pronunciar-se o *c* em — *facto, factura, factor*; porém estes vocabulos, já no dominio do povo, soffrem visivelmente a acção da corrente simplificadorã, e é rarissimo, em nosso meio, ouvir-se soar o *c* na prolação delles.

## D

53. O *d* prepositivo dos grupos geminados é sempre **insonoro** — *addição, adduzir*; bem como nos vocabulos hebraicos — *David, Abiud*. Em *Gad* soa levemente.

## F

54. O *f* é **insonoro** nos grupos geminados—*afixo, effeito*. Soa brandamente no fim de palavras peregrinas—*turf, Falstaff*. E' representada por *ph* em algumas palavras de origem grega, como *philosophia*, e soa levemente em *Asaph*.

## G

55. O *g* é **guttural** antes de *a, o, u, e*—**palatal** antes de *e, i*; exs.: *gado, goso, gula, genio, giria*. Para se<sup>l</sup>he indicar valor guttural antes de *e, i*, intercala-se um *u*, que ora soa, ora não, exs.:

### SONORO

arguir	contiguidade	redarguir	sanguinoso
argúo	consanguinidade	redargúe	sanguinolento
aguar	inguinal	redarguirei	sanguineo
agúo	minguar	saguim	trilingue
água	mingúa	sanguento	unguifero
ambiguidade	pinguim	redargú	unguiculado

### INSONORO

distinguir	extingue	guitarra
distingue	extingui	seguir
extinguir	extinguirei	sangue

Nos grupos — *gd, gm, gn*, tem leve som guttural, sendo **insonoro** em alguns vocabulos; exs.:

### SONORO

amigdala  
digno  
fleugma

gnoma  
gneiss  
ignavo

ignorar  
pygmeu  
persignar

signo  
segmento  
—

### INSONORO

assignalar  
assignante  
assignatura

assignavel  
assignar  
augmentar

Ignez  
Ignacio  
Magdalena

Soa levemente em certos vocabulos estrangeiros: *Agag, Gog, Abisag, thug*. O vocabulo de origem alle-mã — *thalweg* melhor se grapha *thalwegue*, como traz o dictionario de Candido de Figueiredo, dando-se-lhe cunho vernaculo.

## J

56. O *j* é **palatal brando**, e não perde nem altera o seu valor phonetico.

## K

57. O *k* é sempre **guttural forte**. E' letra de origem grega, e só é empregado em termos peregrinos— *kilo, kalì, kysto, kepi*.

**Nota.** — *Kilo* deveria graphar-se *chilo*, de accôrdo com a sua etymologia grega; porém o uso é soberano quando uniforme.

## L

58. O *l* é **dental**, e soa diversamente quando modifica a vogal antes de si ou depois, como *labio* e *alto*, *licito* e *illicito*.

M

59. O *m*, **labial nasal**, perde seu valor literal, e funciona como mero signal nasalador, quando o precede a vogal que elle modifica, como — *amparo*, *cambio*, *imposto*, *viagem*.

No grupo *mn* ora soa levemente, ora não; exs.:

**SONORO**

amnesia	mnemonico
amnios	mnemotechnico
mnomósyna	

**INSONORO**

amnistia	omnibus	omnipotente
gymnastica	omnivoro	gymnasio

**Nota.**—Manda o Diccionario Contemporaneo pronunciar-se o *m* em *gymnastica*, *amnistia*, *omnipotente*, *gymnasio*, etc. Cremos que em nösso meio já soffreram essas palavras a acção simplificadorã.

N

60. O *n*, **dental nasal**, perde, nas mesmas condições do *m*, seu valor literal, e só indica nasalacção da vogal antecedente, como — *Antonio*, *intento*, *Ontario*, *untar*, etc.

Soa, entretanto, brandamente em:

alumen	cãnon	hyphen	lichen
amen	certãmen	hymen	tentamen
albumen	especimen	iman	

Conserva o valor que lhe é proprio, não formando a *molhada nh*, em certos vocabulos que começam por *an* e *in*, exs.:

anhelar	bonhomia	inhalacção	inhibir
anhelo	inhabil	inhóspito	inhabitado
anhélito	inharmónico	inhumano	synhedrio
anhydro	inherente	inhumar	synhedrim
anhydrite	inhibir	inhibiçção	



P

61. O *p* prepositivo das gemações é **insonoro**; é **sonoro** nos grupos *pn* e *pe*, e ora soa, ora não nos grupos — *pt*, *ps*, exs.:

**SONORO**

concepção	hypnotismo	pneuma	rapto
optimista	heptagono	pneumatico	recepção
hypnose	opção	pterodactylo	septico

**INSONORO**

apparecer	ptisana
escripto	psalmear
esculptura	Ptolomeu
exceptuar	psalmo
excepto	sceptico

Q

62. E' sempre **guttural forte**, e vem invariavelmente seguido do *u*, que ora soa, ora não, exs.:

**SONORO**

antiquissimo	equiangulo	equitativo	liquidação
consequente	equidade	equiponderar	loquela
delinquir	equidifferença	exequibilidade	obliquidade
deliniquiu	equilátero	iniquidade	quiproquo
equestre	equipollencia	iniquo	quinquennio
equoreo	equitação	liquido	—

**INSONORO**

adquirir	equivocação	inquirir
equivaler	equinoccial	questão
equivalencia	equilibrar	quesito
equinoccios	equipagem	quatorze
equilibrio	inquisição	quintannista
equivoco	inquinar	—

R

63. O *r* tem som **brando** entre vogaes e **forte** nos outros casos, como—*caro*, *fóra*, *carro*, *melro*.

Nos vocabulos compostos dos prefixos — *pro*, *pre*, *de*, conserva o som forte dos simples, como: — *prorogar* (*pro*+*rogar*) *proromper* (*pro*+*romper*) *prerogativa* (*pre*+*rogativa*) *derogar* (*de*+*rogar*).

Nos compostos dos prefixos *ab*, *ob* e *sub*, guarda igualmente seu valor forte, como: *abrogar* (*ab*+*rogar*) *obrepticio* (*ob*+*repticio*) *subrepticio* (*sub*+*repticio*).

Nas palavras eruditas compostas soa forte entre vogaes — *eurythmia*, *triregno*, *ultrarealista*, *unirefringente*, *trirradiado*.

Em *parochio*, *parochia*, tem entre nós som *brando*, embora recommende o *Diccionario Contemporaneo* som *forte*.

Tem o *r* o som especial quando fere a vogal antecedente, como em — *arma*, *herra*, etc.

## S

64. O *s* possui, além do seu valor *proprio* de **den-  
tal sibilante forte**, o som *accidental* da **sibilante  
branda** *z*, quando se acha entre vogaes, como — *peso*, *rosa*, *transitivo* (*trāsitivo*), *trausacto* (*trāsacto*), *intrinseco*, = (*intrīseco*).

Vale ainda *z* em alguns vocabulos composto dos prefixos *ob*, *sub*, *per*, taes como — *obsequiar*, *subsistir*, *persistir*; guarda valor proprio em — *subsidio*, *observar*, *persignar*, etc.

Nos compostos dos prefixos — *re*, *pre*, *pro*, *de*, *sobre*, *entre*, conserva seu valor proprio, que tem no vocabulo simples, exs.: *resour*=*re*+*sour*, *resaltar*=*re*+*saltar*, *presuppor*=*pre*+*suppor*, *proseguir*=*pro*+*seguir*, *sobresalto*=*sobre*+*salto*, *entresachar*=*entre*+*sachar*.

Tem valor *accidental*, segundo a regra, em *resumir*, *presumir*, *presumpção*, etc., visto não existirem em portuguez os vocabulos simples — *sumir*, *sumpção*. Não obstante, guarda valor proprio nos vocabulos eruditos: *presagio*, *coseno*, *decasyllabo*, *unisono*, *resaca*, *asegnado*,

*asyndeton, desultorio, verosimil, verosimilhança, unisono.*  
Adquire som especial *reverso* quando influe na vogal antecedente — *pires, astro, isto.*

## T

65. O *t* é **dental forte**, tendo o mesmo valor o *th* dos vocabulos de origem grega, como em *theatro*. E' dental branda (d) em *deficit*, e soa levemente em *sport, atmo, ethnico, Ruth, Gethsemani*. Nas geminações e no final de certas palavras extrangciras é, em geral, *inso-noro: attenção, chalet, carnet, Genezareth, Nazareth.*

## V

66. O *v* soa uniformemente como **labial cons-tricta branda**: — *vicer*.

## X

67. O *x* tem os seguintes sons:

1.º O som *proprio* ou alphetico de **palatal** (chiante) **forte**: *laxo, caixa, feix, enzada, xadrez, xairel;*

2.º O som accidental de **dental** (sibilante) **forte**: *proximo, trouxe, auxilio, maximo, defluxo, syntaxe, ma-xilla, maxillar, axioma.*

3.º O som de *z*, **dental** (sibilante) **branda**, nos vocabulos que comecam por *ex* seguido de vogal, taes como: — *exame, exemplo, eximir, exacto, exonerar, exul-tar, exutorio, exul, exilio, exuberar, exuviabilidade, exhor-tar, etc.*

4.º O som de *s* **reverso**, quando fere vogal antecedente, como em — *exceder, texto, flux, phenix, index, calix.*

5.º O som duplice (=es): *sexo, annexo, fixo, reflexo, prolixo, orthodoxo, doxologia, fluxo, thorax, ónix,*

*silex, axilla, axis, axoide, axifero, xiloide, axiometro, axylo, ataraxia, toxico, fluxão, defluxão.*

## Z

68. O *z*, **dental constricta branda**, pode, como o *r*, *l* e *s*, ferir a vogal antecedente, adquirindo, neste caso, o som especial do *s reversivo*, o que só se dá no fim dos vocabulos—*ananas, cortex, Luiz, retroz, obuz.*

## LH

69. O digramma *lh* indica o phonema consoante **palatal explodido, molhado**, para o qual não há letra especial no alfabeto, como se vê em — *lhano, trabalho, olho, pilha.*

Não se confunda com este digramma o grupo *lh* em — *gentilhomem, philharmonico*, em que o *l* não fórma com o *h* o som *molhado*.

## NH

70. O digramma *nh* representa igualmente um phonema consoante **palatal explodido, molhado**, para o qual não ha no alfabeto letra especial.

Não se confunda este digramma *nh* com os grupos assignalados no n.º 60.

## Analyse phonetica

O alumno decomporá o vocabulo em seus elementos phonicos, indicando o valor phonetico de cada uma de suas letras, do seguinte modo:

- 1.º Si a letra representa phonema vogal ou consoante, isto é, *voz* ou *consonancia*.
- 2.º Qual a *qualidade* da vogal—*pura* ou *nasal*, *aberta*, *fechada* ou *surda*, *longa* ou *breve*.
3. Qual o valor phonetico da consoante, qual a sua *ordem*, *classe* e *grau*; si o som lhe é *proprio* ou *accidental*, si é *sonora* ou *insonora*.
4. Si houver grupo vocalico indicará a sua classe—*diphthongo*, *semi-diphthongo*, *triphthongo*, *monothongo*, *hiato*.